



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Marcadores Bioquímicos Da Síndrome Metabólica Em Crianças E Adolescentes Fenilcetonúricos Com E Sem Excesso De Peso.

Autores: VIVIANE KANUFRE; MARCOS BURLE AGUIAR; ANA LÚCIA PIMENTE STARLING; ROCKSANE DE CARVALHO NORTON

Resumo: Introdução O tratamento da fenilcetonúria (PKU) consiste em oferecer uma dieta com restrição proteica, que tem como base o consumo de carboidratos e gordura. Em função destas características dietéticas, alguns estudiosos tem relacionado a PKU com o excesso de peso e com o desencadeamento da síndrome metabólica (SM). Objetivos Este estudo procurou determinar marcadores bioquímicos da síndrome metabólica em pacientes com PKU, com e sem excesso de peso. Métodos Foram avaliados 58 pacientes com PKU de 4 a 15 anos de idade, com excesso de peso (29) e eutróficos (29). As variáveis bioquímicas avaliadas foram a fenilalanina (phe), colesterol total, HDL-c, triglicérides, glicose e insulina basal. Foi determinado o HOMA e mensurada a circunferência da cintura. Resultados As concentrações de phe, de colesterol total e de glicose foram equivalentes entre os pacientes com e sem excesso de peso. Os pacientes com excesso de peso apresentaram maiores concentrações de triglicérides e de insulina basal além de maiores valores da determinação do HOMA e menores concentrações de HDL colesterol, com valores mais elevados da relação do colesterol total/HDL-c. Houve correlação positiva entre a dosagem de insulina basal e do HOMA com a circunferência da cintura, apenas nos pacientes do grupo com excesso de peso. Conclusões Os resultados deste estudo evidenciaram que os fenilcetonúricos apresentam concentrações de colesterol total e de glicose dentro da normalidade, independentemente do estado de nutrição. Os pacientes com excesso de peso apresentam comportamento equivalente ao da população sem a doença. Além das características genéticas e ambientais, somam-se as características da alimentação de pacientes com PKU na determinação do perfil metabólico. Abordagens clínico-laboratoriais são necessárias para prevenir o ganho excessivo de peso e as suas consequências metabólicas.